



UMA AGENDA EMERGENCIAL PARA A CIDADE DE SÃO PAULO (2021)

- Ampliação do programa de orientação sobre a Covid-19, testagem massiva com RT-PCR, rastreamento de contatos e isolamento de casos confirmados e suspeitos, apoiado pelos agentes de saúde da família e recursos da tecnologia da informação;
- Ampliação das campanhas de prevenção à Covid-19, de vacinação, na mídia, nas redes sociais e nos espaços públicos e distribuição de máscaras;
- Realização de análise geo-espacializada, socioeconômica e étnico racial da dinâmica do contágio pela Covid-19, usando o CEP das vítimas visando rever as prioridades de vacinação;
- Aceleração da vacinação contra a Covid-19, com recalibragem das prioridades de vacinação no município, priorizando os territórios onde há maior circulação e acometimento da doença e as populações de maior vulnerabilidade social, conforme estudo apresentado pelo LabCidade;
- Realização imediata de inquérito de segurança alimentar na cidade de São Paulo, prevendo a implantação de uma rede de economia circular, conectando os pequenos produtores de agricultura do município aos bancos de alimentos e aos equipamentos de educação para confecção e escoamento de cestas básicas, para visando o conjunto da população no território para o combate à fome;
- Ampliação do auxílio emergencial municipal prevendo inteirar um valor mínimo de R\$ 600 em complemento aos valores pagos pelo governo federal, com possibilidade de novos cadastramentos e ampliação da base de beneficiários;
- Criação de frentes de trabalho para os desempregados pelas Subprefeituras;

- Garantir o fornecimento de água e energia nos assentamentos informais, visando manter condições básicas de sobrevivência (para o cumprimento do isolamento social) enquanto perdurar a pandemia;
- Abrigamento das populações em situação de vulnerabilidade (em situação de rua, em situação de despejo/remoção) em hotéis e edifícios ociosos;
- Restabelecimento da circulação da frota de ônibus das linhas municipais aos níveis pré-pandemia, visando aumentar o número de viagens e combater as aglomerações que se intensificaram com a flexibilização do isolamento;
- Ampliação da frota de ônibus para atender à periferia e implementar a tarifa zero nos transportes e horários em rodízio para reduzir os horários de pico
- Restrição mais efetiva da circulação, incluindo o lockdown, prevendo ajuda financeira às micro e pequenas empresas;
- Suspensão de todas as reintegrações de posse, remoções e despejos (conforme Lei aprovada PL 146/20);
- Distribuição de tablets e cartões de acesso à Internet para estudantes da rede pública;
- Investir recursos do FUNDURB em novas moradias e/ou locação social;
- Notificar todos os imóveis ociosos no centro;
- Suspensão das prestações dos financiamentos habitacionais nos 3 níveis de governo;
- Acesso às áreas verdes e espaços públicos, implantar 10 novos parques;